

# OS COMUNISTAS VÃO AJUDAR LINO E PIZA A GOVERNAR SÃO PAULO

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

## VERCORS ENTREGOU A JOSUÉ DE CASTRO O PRÉMIO DA PAZ

Prossegue em ambiente de entusiasmo a Assembleia Mundial das Forças Pacificas

**HELSINKI, 27 (Espacial) —** Prosseguem os trabalhos da Assembleia Mundial das Forças Pacificas. Os de ontem foram marcados por uma simples e emocionante solenidade de entrega de prêmios da Paz a alguns delegados. O escritor francês Vercors entregou o Prêmio Internacional da Paz ao cientista brasileiro Josué de Castro, o escritor Jorge Amado ao cineasta holandês Joris Ivens. O poeta turco Nazim Hikmet entregou a um delegado húngaro, o prêmio atribuído ao escritor magiar Bella Bartok, recentemente falecido.

**APLAUDIDO EHRENBURG**  
Na sessão de hoje, à tarde, o escritor soviético Ilya Ehrenburg foi entusiasticamente aplaudido ao pronunciar vibrante discurso, no qual salientou: "Colhemos os primeiros frutos. Esperamos que a causa da Paz seja vitoriosa".

**RECITALS**  
As 21 horas, teve lugar, no Conservatório de Helsinque, dois importantes recita-

tais das pianistas Ana Stela Schle, Barbara Hess e Borkowska.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.539

**Enquanto o Povo Brasileiro é Cada Vez Mais Pobre**

## LUCROS DE 1.800 POR CENTO OBTEM NO BRASIL EMPRESAS DO IMPERIALISMO AMERICANO

Renda declarada de um frigorífico ianque — A Columbia teve um lucro de 1.000 por cento — Com um capital de 1 milhão, uma empreesa de publicidade ganhou mais de 4 milhões — Estarrecedoras declarações de antigo diretor do Imposto de Rendas

**O**S ESCASSOS dólares que as empresas norte-americanas trouxeram para o Brasil estão-lhes rendendo lucros anuais astronómicos, que sobem até 1.800 por cento sobre o capital.

Esta revelação foi feita pelo deputado César Prieto, na Comissão de Finanças da Câmara Federal, em parecer ao projeto que institui uma taxação adicional sobre os chamados lucros extraordinários. O parecer do sr. Prieto, antigo diretor do Imposto de Rendas, foi ilustrado com dados espantosos sobre os ganhos escandalosos auferidos por certas companhias, à custa da crescente miséria do povo brasileiro.

**AS EMPRESAS QUE OBTEM LUCROS MAXIMOS**

O deputado trabalhista não quis dar os nomes das firmas que declaravam lucros

da ordem de vários milhares de por cento, sobre o capital invertido, alegando sigilo funcional, uma vez que é função do Imposto de Rendas. No entanto, a simples menção do ramo de negócio em alguns casos é suficiente para por a descoberto o garra do imperialismo, manejando a bomba de sucção que enche os cofres de Wall Street.

**O LUCRO DE UM FRIGORÍFICO IANQUE**  
Uma empreesa de gados

teve o ano passado um lucro de 1.800 por cento. «Impresa de gado» só significa um dos frigoríficos norte-americanos (o Armour, por exemplo) que, tripudiando sobre a fome do povo, controlando as cinvenções de engorda, impondo o prego aos criadores, manejando os paus-matadados da CAFAP, fixam a sua vontade no prego da carne no comércio interno e ainda exportam grande parte do alimento.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Aspects da Assembleia Fluminense de Mâes, que se reuniu, à noite de ontem, na Câmara Municipal de Niterói: parte da mesa do plenário.

## INSTALA-SE, AMANHÃ, FESTIVAMENTE A ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MÃES

Um acontecimento da maior importância na vida de nosso povo — Atos preparatórios em todo o país — Com êxito e brilhantismo rea-

lizou-se a Assembleia Fluminense de Mâes

**INSTALA-SE** amanhã em ata festiva, na A.B.I., a Assembleia Nacional de Mâes. Precedida de atos preparatórios em todo o país, realizados com êxito e brilhantismo, a Assembleia Nacional de Mâes será um grande acontecimento na vida de nosso povo.

O último ato preparatório, às vésperas da grande reunião, foi a Assembleia Fluminense de Mâes sobre cujo desenrolar damos a seguir detalhada notícias.

### NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

A Assembleia Fluminense de Mâes, realizada com pleno êxito, domingo último, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Niterói, ante numerosíssima assistência, adotou, por unanimidade, as seguintes resoluções: apoiar a Assembleia Mundial das Forças Pacificas, ora em reunião, em Helsinque; intensificar a coleta de assinaturas ao Apelo de Viena

e cobrar a cota de 200 mil assinaturas; apoiar o Congresso Mundial de Mâes, que, em breve, se realizará; apoiar a luta das mães de Icarai e outros lugares de Niterói pela construção de escolas primárias; combater por todos os meios a literatura infantil perniciosa; apoiar a luta das mulheres campesinas do Ramal de Xerém em defesa de suas terras; defender efetivamente os direitos da mulher operária, assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho; combater por todos os meios a carestia da vida; agradar; em ofício, à Câmara Municipal de Niterói a cessão de sua sede para a realização dos trabalhos.

### A ASSEMBLÉIA

Os trabalhos da Assembleia decorreram em ambiente de indiscutível entu-

siasmo e vibração, com o re-

cinto, todo o tempo, superlotado. Numerosas pessoas tiveram de ficar do lado de fora.

A palavra da sra. Paula de Souza Chefferrino, primeira oradora, vários outros oradores se seguiram, entre eles a sra. Vénus dos Santos Nunes, que, depois de saudar os presentes, fez uma referência especial à situação das mulheres camponesas do ramal de Xerém, atualmente, expulsas de suas terras e obrigadas a morar, com seus maridos e filhos, em uma só casa, em São Bento.

Por sua vez, a camponesa sra. Josefa Paulino da Silva mostrou que as constantes expulsões de camponeses por grileiros concorreram para o agravamento da carestia, pois, provocaram diminuição da produção agrícola.

### HOMENAGEM

Em meio aos discursos, um fato emocionante, que fiz com que toda a assistência, de pé, prorrompesse em calorosos aplausos: a jovem camponesa Eunice Pureza

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## DERROTADA NO GOLPE DA CÉDULA OFICIAL, A U.D.N. FAZ AMEAÇAS

A Câmara rejeitou, ontem, a manobra que visava afastar o povo das eleições — O sr. Afonso Arinos esbraveja, afirmado que os udenistas irão às «últimas consequências».

**P**OR 111 votos contra 97 a Câmara rejeitou ontem a chamada "cédula oficial", passando por cima das ameaças golpistas de certos generais reacionários com os quais a UDN procurou intimidar a maioria dos deputados.

### DERROTA DOS GOLPISTAS

A "cédula oficial" faz parte do arsenal de manobras de sentido golpista através

de qual os políticos fracassados de 24 de agosto procuram complicar o processo eleitoral para afastar o voto das urnas. Sua instalação, a pretexto de "eliminá-la a fraude", iria exigir de cada eleitor o máximo de atenção, de cultura e de treinamento para votar nos candidatos de sua preferência.

Sua rejeição pela Câmara e, assim, uma derrota das ma-

nobras golpistas e também da chantagem de golpe.

### ARINOS AMEAÇA

Ainda na sessão de ontem, quando se votava a matéria, o sr. Afonso Arinos tentou redimir esta chantagem, afirmando que o seu partido — a UDN, "iria às últimas consequências", caso não fosse aprovada a cédula oficial.

Chegaria mesmo a impor-

as eleições vindouras, por "fraude e corrupção".

E os corredores, comandados

do sr. Arinos, faziam circular

que a rejeição da "cédula oficial" poderia significar o fechamento do Parlamento.

A maioria do plenário,

entretanto, repeliu as ameaças,

o que serve para elertar os golpistas de que as forças

políticas mais numerosas e

preponderantes no país es-

travam dispostas a garantir as

eleições e a posse dos can-

didatos eleitos.

O sr. Gustavo Capanema-

líder do PSD, transmitiu a

orientação do Diretório Na-

cional do seu partido, pela

rejeição da cédula. Finalmen-

te o sr. Fernando Ferrari,

embora dizendo-se pessoal-

mente partidário da institui-

ção daquela provisão eleito-

ral transmitiu, também, a

diretiva da Comissão Execu-

tiva do PTB, pedindo aos seu

sócios que votassem con-

tra a cédula oficial, reafir-

mados os casos de convicção

em contrário.

**APROVADO**

**O SUBSTITUTIVO**

Falaram ainda diversos

deputados, entre os quais o sr.

Adriano

— O substitutivo

que eu apresentei

foi aprovado.

**CONCLUI NA 2ª PAG.**

## Fator Decisivo em 3 de Outubro: Unidade Política Dos Trabalhadores

Dirigentes sindicais marítimos respondem à enquete da IMPRENSA POPULAR — «Unidade em torno de um programa é a verdadeira unidade», declara o presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros

Sindicato Nacional dos Construtores, Marinheiros, Motoristas e Remadores em Transportes Marítimos, primeiro-secretário da Federação Nacional dos Marinheiros e Gerônimo da Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Tafeliers, Panificadores e Culinários da Marinha Mercante.

Reproduzimos o questiona-

rio apresentado:

1 — Acha possível a unida-

dade dos trabalhadores em

torno de um programa de

defesa de seus interesses e

reivindicações?

2 — Acha que o Programa

do MNPT pode ser esse in-

strumento de unidade?

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## MAIS CARESTIA COM A INSTRUÇÃO 118

Adotada pela SUMOC nova classificação para as mercadorias importáveis — Sigilo

para os jornais

nas diversas categorias de importação.

### SIGILO APENAS PARA OS JORNais

Os trabalhos da SUMOC que culminaram com o ato de ontem vieram de muito

realizado e estavam

sendo cercados do maior si-

gilo. A própria notícia da

aprovação da portaria 118

foi fornecida aos jornais

pelos repartições oficiais.

O sigilo, contudo, foi

dirigido únicamente visando

à Superintendência da Moeda

e do Crédito (SUMOC) acaba

de aprovar a instrução 118

que regula a reclassificação

general das mercadorias im-

portáveis nas suas diversas

categorias. Segundo as in-

formações obtidas pela IMPRENSA POPULAR o ato

da SUMOC já foi enviado ao

«Diário Oficial» que deverá

publicá-lo hoje ou amanhã.

Em mais de 80 folhas dia-

lográficas a Superintendê-

ncia específica as alterações

que devem ser feitas.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Ontem pela manhã os trabalhadores

em moinhos paralisaram o tra-

balho e fo-

ram concentrar-se em frente

**O GOVERNO** em marcha... ané

Japonizado, com sua nobre e vogueana bengala suspirando saudades, Napoleão regressou anteontem de Tóquio. O festejado Judas de agosto volta de feliz temporada de nipônicas farras, disposto, como dizem uns auxiliares de mazmadeira, a prosseguir na mesma linha. Isto é, na mesma falta de linha que marca sua triste atuação à testa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A bem alimentada pelegaria do Fundo Sindical, está em casa, povoou o Aeroporto Internacional de Galeão, onde recepcionou com efusões o velho "tigre" e a cascavaleira bengala que assessorou o momesco espadachim das madrugadas equivocadas de Copacabana.

— Gênero de peixe também sabe nadar.

...

Um outro gênero, dom Pepe, contou que está envolvido em hipica negociação. Disse que a história não atinge.

Hoje, ainda carregando no corpo um resto da madrugada no Vogue e no Sacha's, Napoleão irá ter a chance. Vai ser uma beleza a conversa dos dois folões.

Cola muito edificante. E apimentada, como costuma acontecer sempre que essa dupla do barulho se encontra. Um foi a Portugal. Outro fez turismo no Japão, onde chegou para as cerejeiras. Garanto, pois, conhego — e quem não conhece neste país — a bôbita craniana do interino-golpista do Catete, que ao final da conversa Caté, intranquilo na banqueta presidencial, dirá em meio a uma gargalhada sul-coreana:

— És um pândego, Napoleão, um terrível pândego. E ainda por cima me voltas de Japão com as idéias atravessadas.

**Itaia Canhoto**

P.S. — Estou sendo informado, agora, que Napoleão passou a madrugada de domingo, data de seu regresso de Tóquio, bebendo no Sacha's e no Vogue. Na frente do primeiro, à espera do convicto Judas, durante horas e horas, até o clarear do dia, estava um automóvel chapa oficial, de placas número trinta e cinco, com um humilde chofer, funcionário do Ministério do Trabalho.

1. C.

**Mais Carestia a Instrução 118**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) aos jornais de vez que se espera que grupos financeiros ligados ao governo realizem hoje (antes da publicação do "Diário Oficial") manobras especulativas no leilão de divisas que lhes renderá milhões de cruzados.

**MAIS CARESTIA**

Embora não se possa en-

mar concretamente quais os artigos importáveis que trocarão de categoria de acordo com a nova instrução sobre pelo critério que o governo da carestia e de esfomeamento do povo do sr. Café Filho vem adotando, que a regulamentação da 118 é dirigida no sentido de levar as mercadorias importa-

**Pela Autonomia Carioca, Contra o Golpe e a Reforma Eleitoral**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) entrará em entendimento com todas as organizações populares e patrióticas para a realização, na Praça das Nações, em Bonsucesso, em dia e hora que serão anunciados pela imprensa, um grande comitê, em defesa da autonomia carioca e da eletricidade do Estado de São Paulo.

**CONTRA O GOLPE E A REFORMA ELEITORAL**

Outra resolução estabelece que o Comitê proporá à Convênio Carioca do MNPI que apele ao Poder Legislativo no sentido de um seu pronunciamento, em favor de eleições livres a 3 de outubro e contra qualquer tentativa à Convênio Carioca que

igualmente será proposta manifeste contra a reforma da lei eleitoral, que "a pretexto de moralizar" o voto, retira a milhares de brasileiros a possibilidade de votarem", e, do mesmo modo, que expresse sua repulsa ao propósito de se utilizar a emenda parlamentar para impedir a eleição direta do presidente da República, já é, evitar que o povo eleja o futuro chefe do governo.

**EMENDA AO PROGRAMA**

Antes de adotadas essas resoluções, a Convênio deputou o Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, sendo aprovada uma emenda para que conste do mesmo a obrigatoriedade e a gratuidade, também, do ensino secundário.

**O COMITÉ**

Foi eleita a seguinte diretoria do Comitê Central do MNPI da Zona Leopoldina:

Dr. João Lopes, cirurgião dentista; dr. Rubens Cardoso, suplente de vereador do P.S.D.; Oswaldo Boaventura, José Vítor Alves, dr. Cunha Mello, sra. Maria da Conceição Lobo, sr. Manoel Messias, sr. José Maria da Cruz, sra. Benedicto Fran-

cisco da Silva, Orlando Vilas, suplente de vereador pelo P.T.B., vereador Mourão Filho, Antônio de Azevedo Costa, dr. José Lustosa, Mario Mateus, secretário eleito do Sindicato dos Metalúrgicos, Ernesto Edmundo Pires, contabilista, Aldo Morais Filho, estudante, e sra. Zadri, moradora no Parque Proletário da Penha.

**DELEGADOS A CONVENÇÃO CARIOCA**

Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à próxima Convênio Carioca do M.N.P.I., em número de setenta e cinco:

João Damasceno, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacarezinho; dr. Cunha Mello, médico; sr. Oswaldo Bonavita, comerciante; sr. José Maria Cruz, diretor do Ginásio França Júnior; José Vicente Alves, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume; sra. Maria da Conceição Lobo, presidente da União Feminina Pedro Ernesto-Ramos; José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros; Francisco Agostinho, presidente do Centro dos Favelados do Morro do Alemão; Orlando Villar, suplente de vereador pelo P.T.B.; dr. José Lustosa, cirurgião dentista, suplente de vereador pelo

**LUCROS DE 1.800% OBTÊM NO BRASIL EMPRESAS DO IMPERIALISMO AMERICANO**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) mento que nos falta.

Apontou também uma empreza que trabalha com perfumes, (Coty ou Helena Rubinstein?) que, com um capital de 5 milhões, apresenta

no ano passado um lucro de 10 milhões de cruzados. Apresenta 200 por cento de lucro.

Uma empresa de publicidade que só pode ser ou a McCann Erickson, ou a Grant Advertising, ou a J. Walter

Thompson, com um capital de 1 milhão declarou lucros de 4 milhões 350 mil cruzados, mais de 400 por cento.

**MIL POR CENTO GANHOU A COLUMBIA**

Uma empresa imperialista norte-americana, o sr. Cesare Prieto apontou claramente, declinando-lhe o nome com todas as letras: a Columbia Pictures of Brazil.

Essa firma produtora e distribuidora de filmes cinematográficos declarou no ano passado lucros que correspondem a 1.000 por cento, em relação ao seu capital. Essa companhia, como se sabe, conseguiu do governo, recentemente, um aumento dos ingressos dos cinemas, onde são exibidos seus filmes de propaganda de guerra, de apologia de criminosos, de exaltação do gênero.

Não queremos prejudicar o povo — declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do sindicato dos trabalhadores. E acrescentou:

Vamos esperar mais algumas dias. Até o dia 13 a COFAP pode muito bem julgar e rejeitar o exorbitante aumento que os patrões desejam. Depois disso estaremos muito mais à vontade para conquistar nossas reivindicações, com a força de nossa unidade. Foi apenas uma questão de se processa tal instauração.

Na briga do mar com o rochedo sofre o marisco. E enquanto o Ministério do Trabalho e o Tribunal Regional fazem suas briguinhas, servem gostosamente aos patrões, prejudicando seriamente os trabalhadores.

**POSIÇÃO NAO ENTRARAM EM GREVE ONTEM**

Era esperada para esta noite de ontem a deflagração da greve nas usinas do açúcar. Entretanto, na asse, iminência de greve, não reconheceu o dissídio coletivo que realizaram a tarde, os trabalhadores deci-

**JOSÉ GOMES ALFAIA**  
RUA BENTO RIBEIRO  
33 - 1º and. - sala 1  
TEL.: 43-0092

**OS COMUNISTAS VAO AJUDAR Lino e Piza a Governar São Paulo**

SÃO PAULO, 27 (Do correspondente) — Os comunistas estão dispostos a ajudar Lino de Matos e a administrar São Paulo, declarou o professor Calli Chade, ao agradecer a visita do vice-presidente da capital ao escritório dele.

— Fizemos o sogro — te disse o apolo de Napoleão.

— E como vai o nosso Fundo Sindical?

Leônidas Pinto, o Lelinho dos cavalos de corrida e de dom Pepe, deve ter contado tudo — sim — em tim-tim, menos algum tim-tim de círculos misteriosos. Vários hancantes, adrede preparados, oferecem a prova, Napoleão, fingindo acreditar, mas certo de que Lelinho já ganhou com anos de perdão, certamente disse, do fundo de sua poltrona senhorial:

— Era assim mesmo que eu queria. Esta tudo OK, o que prova que você é um sujeito batatal.

— Esta visita, portanto, não para mim, o significado.

da busca de um apoio pré-eleitoral. Isto é, nunca aconteceu entre nós. Ainda obtive um apoio sem outra exigência que não a de servir ao povo e diretamente ao povo.

Antônius para reafirmar que estamos munidos do mesmo espírito de camaradagem de sempre, para continuar a luta dentro dos mesmos principais que nos uniu, para o bem do povo."

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos, poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

E desse nosso apoio, continua o professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

poderíamos ter aprovado qualquer um dos demais candidatos, pois estivemos em contato com todos eles.

Demos o apoio a Lino e Piza, certos de serem eles dois ho-

mens que podem ser fiadores da confiança que o povo em nós depositava. Apoiámos Lino e Piza à base, efetivamente, de um programa e porque seus nomes correspondiam à garantia desse programa. Apoiámos os patriotas comprovados, que têm lutado inúmeras vezes no lado dos trabalhadores e do povo, em diferentes ocasiões.

O DISCURSO DO PROF. CALIL CHADE

Foi o seguinte o discurso do professor Calli Chade:

— O apolo que nós os comunistas demos a Lino de Matos e a Lelinho Piza não foi únicamente ao programa que apresentaram. Se assim agissemos,

# CONTINUA A SABOTAGEM À ENERGIA DE PAULO AFONSO

## UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ: AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS LUTANDO PELA PAZ

CURSO DE COLETORES — JOVENS, OS CAMPEÕES — COM PERNA DE PAU E TUDO — VAO REUNIR-SE OS TRABALHADORES DA LIGHT

**S**e você é partidário da paz, deve conecer como e porque foram destruídas as duas guerras mundiais do 1914 e 1939, o número de vítimas, das cidades destruídas, os armamentos empregados. E o que seria uma terceira guerra mundial, com os recursos modernos das armas atômicas e termonucleares.

Vocé terá ainda inter-

### Jovens, os Campeões

**O**s JOVENS, pelo balanço dos números de assinaturas coletadas, que o Movimento Carioca Pela Paz está fazendo, colocam-se, desde já, em primeiro lugar. E se continuarem neste ritmo até o final, evidentemente serão consagrados campeões.

Outro, porém, parece ser o pensamento das mulheres, que, segundo dizem, estão dispostas a coletar quantidade de assinaturas até agorá desconfiada... Será? Elas dizem que sim e nós outros esperamos o resultado.

### ADVERTÊNCIA DOS CÍRCULOS DE NEGÓCIOS

**A** QUESTÃO das relações diplomáticas, comerciais e culturais com a União Soviética é hoje uma bandeira das mais amplas camadas do povo brasileiro, incluindo os círculos industriais e comerciais, que procuram uma saída para suas presentes dificuldades. Assim o reconhece antenteon o «Diário Carioca», escrevendo que «alguns setores das classes conservadoras fomaram, agora, o caso (das relações comerciais) sua alçada e são os maiores interessados em que estas relações sejam resarcidas através dos canais competentes sem maiores subterfúgios ou sutilezas». Esses setores, acrescenta o matutino, consideram «o grosso dos grandes grupos econômicos do país».

A mesma nota transcreve um comentário do boletim «A Marcha dos Negócios», publicação do Consórcio Brasileiro de Investimentos (grupo Nelson Mendes Cabral), no qual é vivamente criticada a atitude do governo no tocante ao restabelecimento de relações com a União Soviética e democracias populares. Mostra o boletim a inconsistência do argumento de incompatibilidade de regimes, e faz ver que o restabelecimento de relações é necessário e indispensável, dizendo textualmente: «O realentamento do comércio com a Europa Oriental representa fator da maior importância para o progresso econômico nacional e, por esse motivo, impulsiona a sua realização constitui um crime contra a economia nacional e caberia um processo de responsabilização das autoridades que permanem em não permitir o reencontro dessas relações comerciais».

A tal respeito já se manifestaram favoráveis à tese as entidades de classe do comércio e da indústria paulista, bem como a Assembleia Legislativa do nosso Estado (tér representação direta às autoridades federais sobre o assunto).

Até aqui a questão coloca-se em seus justos termos: é criminoso o governo que sabota dessa maneira os maiores interesses nacionais. E ai se encerra também uma advertência aos candidatos à Presidência da República. Não se pode conceber uma plataforma aceitável para o povo que não inclua, como um dos seus pontos essenciais, o intercâmbio comercial com os países do socialismo.

### Núcleo da Liga

#### Fundado em

#### Queimados

**E**nquimados, promovendo uma palestra sobre o Acidente Atômico, mostrando a necessidade de todos se pronunciarem contra mais esse tratado entrepresa e se organizar para fortalecer a Liga. Isto, fizeram uso de pais e o operário de conselho civil, Rubem Iofim, em nome do núcleo de Tijuca do M.N.P.T., dando seu apoio à Liga e assumindo o caráter político aperturista do M.N.P.T., e o vereador M. Dias Tavares, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que se colocou à disposição daquela Câmara.

No ocasião, foi organizado

#### INCONSTITUCIONAL

Na ordem do dia foi realizada a preliminar da Comissão de Constituição e Justiça de Inconstitucionalidade do projeto que cria o Fundo Partidário. Dessa maneira, a proposta será examinada,

#### VISITA

O sr. Lino de Matos esteve, ontem, na Casa, por ocasião da posse de seu suplente. Passou poucos instantes,

#### CONTRATO

Entre os termos de negociação, não tenham sido feitos em vão, devemos adquirir e apoderarnos de tantos territórios da nação, e particularmente, e de todos as riquezas que nossa capacidade aquisitiva e nosso poder de absorção permitem.

5) — É indispensável cultivar a imaginação destes povos avassaladores, atraí-los para a idéia de nosso engrandecimento, e, de modo geral, aos políticos e mandados que devemos utilizar. A observação e o estudo cuidadoso nos permitem assegurar que este povo envilecido pelo álcool é assimilável para tudo que se necessite e determine. E intérresse nosso prender-nos com que se curve à nossa vontade a classe privilegiada, de que necessitaremos para nosso benefício exclusivo; esta, como aquelas, geralmente não tem conhecimentos, caráter e muitos menos patriotismo, ansiosa somente pelos cargos e dignidade que, uma vez neles, nos encareceremos de fornecer-lhes apetitosos.

O estilo bastante confuso de mister Rolston não impede que se perceba a absoluta clareza das idéias expostas. Nos demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatemala, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898, através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana, Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e

Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatema-

la, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898,

através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana,

Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer

no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo

Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e

apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e

Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatema-

la, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898,

através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana,

Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer

no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo

Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e

apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e

Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatema-

la, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898,

através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana,

Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer

no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo

Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e

apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e

Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatema-

la, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898,

através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana,

Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer

no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo

Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e

apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e

Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatema-

la, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898,

através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana,

Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer

no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo

Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e

apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

QUE exigem governos iteres, tipo Fulgêncio Batista e

Anastacio Somoza. E que, no caso particular da Guatema-

la, vigoraram, com pequenas interrupções, desde 1898,

através das presidências de Estrada Cabrera, Orellana,

Lázaro Chacón e Jorge Ubico, até 1944, voltando a prevalecer

no dia 27 de junho de 1954, quando o mercenário Castillo

Armas, subvenzionado pelos monopólios norte-americanos e

apoiado pelo Departamento de Estado, invadiu o país, su-

portado pelo Núcleo da Liga da Principes.

Na ocasião, foi organizado

Núcleo da Liga de Queimados

que se percebe a absoluta clareza das idéias expostas. Nos

demais itens da carta recomendam-se medidas diversas de

solução, naturalmente decorrentes dos «princípios» gerais consubstanciados nesses dois pontos. «Princípios» e medidas que

tornaram clássicos especialmente na América Central.

# Novo Golpe do Imperialismo Contra a Cultura Nacional

**DESMASCARADA PELOS EDITORES A MANOBRA DO GOVERNO CAFÉ FILHO — O QUE REPRESENTA PARA ESCRITORES E EDITORES A IMPORTAÇÃO, LIVRE DE DIREITOS, DE TRADUÇÕES FEITAS EM PORTUGAL — PROMESSA DE CAFÉ FILHO A SALAZAR — O QUE É, NA PRÁTICA, O "PRÍNCIPIO DE RECIPROCIDADE" EM QUE O GOVERNO CAFÉ APÓIA O GOLPE**

Mais uma vez volta-se diretamente contra os interesses da cultura nacional o governo do sr. Café Filho. Desta vez o golpe é desferido através da pretendida modificação da redação do inciso nº 7 da lei 2.145, de 29 de dezembro de 1953, tornando extensiva as traduções feitas e publicadas em Portugal as facilidades de importação para o mercado brasileiro: livre de licença de importação e taxas alfandegárias. O sr. Café Filho, na mensagem presidencial sobre o assunto enviado ao Congresso Nacional (tomou o número 197-55) invoca em defesa da medida o critério da reciprocidade.

Esta é a forma assumida pela nova tentativa do atual governo de limitar ainda mais a expansão de nossa cultura. Um golpe terrível que se sancionado pelo Congresso, teria consequências tal como a liquidação, na prática, da indústria editorial brasileira; incrementaria e daria mesmo livre curva à circulação das tenden-

dias cosmopolitas e outras, deturpadoras de nossa cultura, e em particular, do nosso humor, causaria sérios prejuízos aos autores nacionais, cujas possibilidades de edição se reduziriam enormemente; permitiria aos imperialistas norte-americanos fazer o "dumping" em nosso mercado interno do livro, tentativa frustrada diversas vezes devido aos protestos dos escritores e editores; bastaria citar o caso do Pocket Book, por volta de 1947.

**MEDIDA PREPARATÓRIA DO GOVERNO CAFÉ**

Antes mesmo do envio da sua mensagem americana ao Congresso, o sr. Café Filho procurou tomar, na prática, medidas que tornassem ainda mais a forma assumida

da mais propicia a importação de livros traduzidos publicados em Portugal. Assim é que, no famigerado esquema cambial adotado pelo governo, asfixia sobre o dólar, a fixação de todos os livros estrangeiros feitos autorizados de 10 para 25 cruzados, o que torna prohibitiva a importação de livros de qualquer país para o nosso. Assim, as traduções feitas em Portugal e enviadas para nosso país, com entrada livre de qualquer onus, teriam um vasto campo.

**A LEI NEGADA NA PRÁTICA**

Em janeiro passado, reunidos em seu Congresso, os editores brasileiros trataram,

entre outros problemas, da burla sistemática à lei a que nos referimos e, segundo a qual é permitida a entrada no país, sem pagamento de direitos alfandegários, de livros de autores portugueses, impressos em Portugal. Consideraram os editores nacionais que na prática se verifica a entrada, em nosso país, com tal facilidade, de um enorme número de livros traduzidos em Portugal, como sendo de autores portugueses. Reclamaram os editores que, se a burla assumisse maiores proporções e chegasse a constituir um grave prejuízo às suas atividades, ela seria denunciada exigindo-lhes o rigoroso cumprimento da lei. Vemos, assim, que através de seus órgãos competentes, o governo Café já vinha pondo em prática uma medida contrária à cultura nacional e que a nega expressamente por lei.

**O DEDO DO IMPERIALISMO**

Na razão da monstruosa mensagem presidencial ao Congresso está o imperialismo norte-americano. Como dissemos, em sua política de completa dominância de nosso país, os imperialistas norte-americanos buscam, continuamente, liquidar a nossa indústria editorial e controlar o mercado brasileiro do livro. Suas tentativas têm sido frustadas até agora. Já falamos na luta vitoriosa

dos editores e editores, em 1947-48, contra o Pocket Book. Outra tentativa foi a de facilitar, por todos os meios, a divulgação no Brasil da subliteratura banqueira, os chamados best-sellers. Durante alguns anos esses livros de segunda categoria foram furtivamente editados em nosso país, com prejuízo para os autores nacionais. Ceto, porém, o público ficou cansado de tanta baboseira e os editores brasileiros, premidos também pelas dificuldades de desinteressaram-se dessas traduções, que, apesar de tudo, lhes custava caro. Sem base para novas manobras, os imperialistas norte-americanos imaginaram esse novo golpe, que o sr. Café Filho executou com a docilidade habitual. Um editor norte-americano instala uma filial em Portugal, onde a mão-de-obra sob o fascismo português é baratinha e onde os tradutores são pagos miseravelmente, e tem à sua disposição o mercado brasileiro do livro, sem pagar um tostão de imposto.

**O "RECIPROCIDADE"**

Em memorial enviado pela Câmara Brasileira do Livro ao Congresso Nacional, os editores brasileiros desmascararam a manobra do sr. Café Filho, provando com dados do próprio IBGE que não

é válido o argumento da reciprocidade: em 1953 e em 1954 os portugueses não importaram um único exemplar de livros brasileiros.

Ainda mais, é fato sobejamente conhecido que o regime clerical-fascista de Salazar, instrumento do imperialismo americano, colocou seu index proibido a venda de seus livros de autores como Graciliano Ramos, Jorge Amado e outros, glórias da literatura brasileira, que os escritores portugueses progressistas encontraram ali todos os entraves para serem editados e que sofreram a brutal perseguição da polícia salazarista.

Dante desta situação de fato em sua mensagem ao Congresso, o sr. Café Filho e o chinismo declarar que a medida é vantajosa, pois o livro brasileiro encontra a mais franca acolhida em Portugal.

**ESCRITORES E EDITORES CONTRA O GOVERNO**

A notícia deste novo golpe do governo norte-americano de Café Filho contra a cultura nacional provoca a mais justa indignação entre os escritores. Anunciam-se para os próximos dias protestos públicos das entidades dos nomes de letras contra a mensagem presidencial ao Congresso e de inteiro apoio ao memorial da Câmara Brasileira do Livro, que desmascarou os verdadeiros objetivos do sr. Café Filho ao propor a aprovação de uma medida que fere diretamente os interesses da criação literária e do livre intercâmbio cultural.

# ESPETÁCULOS DE HOJE

CINELANDIA — «Tarzan e os Silverhorns»

OLINDA — «Tarzan e os Silverhorns»

VAZ LOBO — «O proscrito»

LEOPOLDINA — «Bairros

BRAZ DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

BAIRROS

BRASIL DE PINA — «O rei de bolas»

BOTUCATU — «O rei de bolas»

TIJUCA — «Assas da fama»

CADA NOVA EXPERIÊNCIA  
COM A BOMBA H MAIS  
AUMENTA O PERIGO PARA  
A HUMANIDADE

LONDRES, 27 (AFP) — «Nem a primeira geração nem mesmo a segunda devem sofrer os efeitos hereditários das radiações atómicas, mas sómente a partir da terceira geração», declara o número de julho da revista médica «Family Doctor», sob a assinatura do dr. Roger Pilkington, geneticista e antropologista. O doutor Pilkington fêz numerosas experiências com a drosófila, ou moscas do vinagre, cujas gerações se sucedem muito rapidamente. Observou o geneticista que, depois de expor um certo número de indivíduos às radiações, não observava anomalia alguma nas duas gerações que se seguiam, mas, a partir da terceira geração, começavam a surgir os acidentes, agravando-se mais de geração em geração: tumores, deformações dos membros, dos olhos, esterilidade, etc.

Acrecentou o dr. Pilkington que «cada nova experiência com a bomba de hidrogénio aumenta o risco total, e que não pode ser considerado com levianidade».

## E' Preciso Tornar a Guerra Impossível

NACÕES UNIDAS (São Francisco), 27 (AFP) — O sr. Paul Henry Spaak, ministro das Relações Exteriores da Bélgica, lançou recentemente apelo em favor da coexistência pacífica entre as nações declarando: «E' preciso construir o mundo sobre essa coexistência, a única alternativa à guerra».

Afirmando de novo que

ainda existe boa política in-

ternacional senão a baseada em um desarmamento generalizado e controlado, o ministro belga afirmou sua convicção de que «não se trata de humanizar a guerra, mas proibi-la, em todos os casos, torná-la impossível».

O estadista belga acentuou então grande responsabilidade que terão os chefes do Estado das Quatro Grandes Potências, em Genebra. Eles devem compreender, disse, que não se trata sólamente de seus próprios

países, mas da humanidade inteira.

E o sr. Spaak recordou os papéis que as potências médias e pequenas podem desempenhar muitas vezes no caminho da conciliação.

### Classificados

#### ADVOGADOS

DR. LETELIMA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados: Diretor da Secção Alvim, 24, 1º andar, Grupo 402 — Tel.: 52-1226.

DR. SINAL AL PALHEIRO — Av. Rio Branco, 108, 1º andar, sala 1147 — Tel.: 43-1355.

DR. B. CALHEIRO — HOMÍLIO — Casas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo L105 — Tel.: 52-1217 e 22-0338.

DR. MILTON DE MORAIS EMENT — Av. Ermírio Braga, 200, sala 203 — Diariamente das 15,30 às 17,30 horas — Tel.: 43-1259.

DR. OSMUNDINO UESPA — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 802 — Das 10 às 16 horas — Tel.: 52-9771.

DR. SEVERINO BEZERRA — Advogado — Escritório: Av. Ermírio Braga, 233 — 4º andar — telefones: 52-1217 e 22-0338.

MÉDICOS

DR. ALCEURO COULTHARD — Farcas, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvim, 31, 3º andar, sala 202 — Tel.: 52-8315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MEDEIROS — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 100, 10º andar, sala 1.003 — Térca, quintas e sábados das 13 às 14 horas.

DR. CRANDULL FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas — Rua Alvim, 31, 3º andar, sala 202 — Tel.: 52-8315.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

### TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guarda-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeções Astro, Rua do Lavradio, 81.

### CASAMENTOS

Papéis de casamentos, certificado, registro de nascimento, com qualquer idade, actido de velhos, requisições de certidões de qualquer parte do país, certidões de impostos, tributos, e outros imobilários para escrituras, carteiras de identidades e outros documentos, trata B. Brito na Av. Maracanaú Fluminense, 35, sala 6, telefone 43-7112.

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8785

### CONFECÇÕES ARISTIDES

CALÇAS DE BRIM QUILINHA, TROPICAL, BRILHANTE E SAL E PIQUET, BLUSÕES DE TODOS OS TIPOS, CAMISAS BRANCAS E ESCARlates, TIPOS DIVERSOS, CALÇAS, CAMISAS PARA MOTOCICLISTAS, VENHA COMPRAR NA FABRICA POR PRECOS SEM RIVAL. TRABALHOS ESTAMPADES, DESCONTOS DE 10% A 20%. DESCONTOS DE 10% A 20% NA DESCONTADA. PRACA DA REPUBLICA N. 55, 1º ANDAR, SALA 2, FELTINHO DA CENTRAL.

## RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRRESTRES — AMADEORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3ª feira).

### ESCOLA EDISON

NOVA YORK, junho — Na manhã em que chegamos ao porto de Nova Iorque, os jornais americanos, sob enormes manchetes, noticiavam o próximo alarme atómico experimental. Os títulos gritavam acerca de um hipotético cataclismo de bombardeiros atómicos contra Nova Iorque e dezenas de outras cidades americanas. O governo dos Estados Unidos preparava-se, «a título de experiência», para abandonar a capital e ocultar-se três dias num lugar qualquer, em montanhas cobertas de matas.

O tempo transcorreu instável naquela dia. Depois de chuvas torrenciais e ventos frios, o sol brilhou intensamente sobre a cidade. Milhares de nova-loquinhos encheram os parques e as ruas, ocuparam os bancos das árvores estioladas no centro de Broadway. Torrentes humanos afundaram não só as lamas, mas também as ruas calcadas como também a rua. Vestidos com roupas leves, os nova-loquinhos fruiam com delícia o belo dia de verão.

Entre os nova-loquinhos caminhavam nôs pelas ruas da cidade. Há dois anos eu não vihinhos aqui; por isso contemplava com interesse Nova Iorque, procurava saber o que preocupava os seus habitantes.

Exteriormente, quase nada mudou. Desinteressantes em suas linhas retas, os arranha-céus lançam sombra nas ruas estreitas e como sempre cheias de lixo. Ao lado dos palácios, reluzentes de vidros e mármore, estão como antes as casas de tócas fachadas, cuja indigência os enormes arranha-céus não escondem, mas ao contrário acentuam. As ruas como antes estão cheias de automóveis que conseguem avançar, parecendo, ainda mais lentamente que há dois anos. E como antes, na Broadway o que predominam são os barrantes andantes de filmes.

A primeira vista dir-se-ia que os habitantes de Nova Iorque também não mudaram nada. Como antes, eles perambulam apressadamente pelas ruas centrais, aglomerando-se ante as lojas, nos restaurantes e bares. Entretanto, nas ruas laterais, cheias de casinhas, pode-se ver, mais do que antes, pessoas de ar preocupado, de olhos cansados e fundos. Caminharam a passos tardos pelo lado de sombra da rua, parando diante das vitrines completas de mercadorias, a respeito das quais indagam e, ante uma resposta que deve ser desanimadora, continuam o caminho.

Esses são os desempregados. Mesmo em Nova Iorque, que não figura na lista de regiões mais flageladas pelo desemprego, elas são visíveis mais que antes. As estatísticas oficiais e os economistas não-oficiais registram alguns fatos extraordinários: nesta primavera, a reanimação, própria da tempo-

## Alarma em Nova Iorque

rada, da atividade de negócios quase não afetou o número de desempregados. E nas próximas semanas, segundo prevêem as pessoas entendidas, a situação piorará. A falta de trabalho atinge fortemente os jovens recentes das instituições superiores de ensino. Muitos deles não têm sequer a esperança de encontrar emprego em sua especialidade. Também são obrigados a procurar trabalho aquelas que terminam os cursos ginásticos.

A busca de trabalho complica-se ainda mais pelo fato de que o crescimento do poder produtivo da indústria americana não é acompanhado pelo correspondente procura de força de trabalho. Mais ainda, por meio dos aperfeiçoamentos técnicos, os donos das empresas diminuem sistematicamente o número de operários, evidentemente sem pensar um instante no destino que espera os desempregados.

Na intenção de conversar com desempregados, não se realizou: as duas e cinco da tarde, ouviam as sirenes de alarme aéreo. Só a inquietude a advertência perpassava as ruas de Nova Iorque. O céu, no entanto, como antes é azul e puro. O povo sente-se, ainda mais lentamente que há dois anos, e oculta-se nos abrigos.

A polícia e os órgãos auxiliares da defesa civil empenham-se em fazer entrar os transeuntes nas portas das casas, nas lojas comerciais. Os transeuntes não dão ouvidos. Os policiais correm de um lado para outro, gritando:

— Escondam-se! Escondam-se! Mostrem sua disposição de cooperar!

Nós nos encontrávamos diante de um pequeno magazine justamente defronte da redação do «New York Times». Ao nosso lado, na loja, estava um rapaz de vinte e cinco anos. As pessoas sorriam ironicamente, lancavam réplicas sarcásticas.

— Para que essa fara? — perguntou um rapaz de vinte e cinco anos.

— A organização de defesa civil quer ir para a manchete dos jornais — respondeu outro.

Um homem já vivido, de cabeça branca e grandes orelhas, olhou para a rua, onde só

o claro sol passavam os automóveis, e a incerteza, murmurou:

— Encenação... Encenação perigosa...

Uma mulher de rosto duro e fechado que ajudava os policiais a fazer entrar os pedestres nas lojas, falou com ar pontilhado:

— Devemos cumprir todas as ordens da defesa civil, para nos acostumarmos e com isto...

— Com isto, o que? — perguntou o anônimo.

A mulher voltou para ele um olhar feroz e explícito, acentuando as palavras:

— Estou dizendo que devemos estar sempre em estado de alarme...

— Pois não sem isto já estamos em estado de alarme — replicou o velho.

De um dia para outro, quando menos se espera, ficou sem trabalho.

— Ou se leva o diabo — acrescentou um homem encostado no balcão.

— Sim, ou se leva o diabo — disse o velho.

— Mesmo sem esses alarmas já temos aquela bastante motivo para inquietação.

— Sim, a gente do povo tem muito com que se preocupar — falou uma mulher com uma bolsa de compras na mão. — Vive-se cada vez pior...

Realmente, mesmo um simples contato com a situação atual do país mostra que o homem do povo está vivendo com maior dificuldade. Nos dois últimos anos subiu de preço uma série de mercadorias. A passagem do metro aumentou em cinquenta por cento. O preço dos serviços médicos subiu. Aumentou o número de falecimentos de pequenos industriais, negociantes, fazendeiros. Enquanto os grandes monopólios acumulam riquezas cada vez maiores, as camadas pobres da população do país tornam-se cada vez mais

precarizadas.

A caminho da América, no vapor, caiu-me

sob os olhos um dos últimos números das revistas dos círculos de negócios norte-americanos, «Business Week», onde havia um grande artigo cujo autor tentava demonstrar «estáticamente o oposto, isto é, que as camadas pobres da população enriqueceram, e os ricos empobrecem. Em confirmação disto a revista publicava algumas tabelas astuciosamente arranjadas. Cada uma dessas tabelas devia ilustrar os argumentos do autor.

Entretanto, o confronto das tabelas revelava o verdadeiro estado de coisas. Via-se por ali que 46.883.000 famílias recebiam 34,6% de todos os ingressos, ao passo que 3.160.000 se apoderavam de 65,4%. Estes dados falam por si mesmos.

Meus vizinhos ocasionais «de refúgio», na realidade não tinham visto essas tabelas: «Business Week» se destina sólamente aos assinantes ricos. Mas eles sentiam e comprendiam muito bem que o inaudito crescimento dos lucros das corporações e acompanhado pelo empobrecimento cada vez maior das camadas pobres da população americana.

— Seria bom organizar no país um outro alarme — disse o homem de cabelos brancos, olhando para a rua. Ali, em companhia dos policiais, perambulavam alguns homens em trajes de defesa antiatómica. Seus capuzes de celofane brilhavam deslumbrantemente ao sol, em torno deles se atarefavam repórteres fotográficos e operadores de cinema, e sobre elas, da janela do «New York Times», se dirigia um grosso canudo de televisão.

— Um outro alarme muito diferente — tornou o velho, mais alto, a fim de chamar a atenção dos seus vizinhos para aquela cena. É preciso fazer com que o país inteiro fale de que muitas pessoas podem ser mortas por uma bomba atómica, mas sim de como garantir pão para todos os que trabalham.

— E como evitar a ruína dos pequenos negociantes — acrescentou o homem em dobro.

Contudo, a conversa não prosseguiu. As pessoas encerradas nas lojas precipitavam-se para fora, encheendo logo as ruas. Em vão os policiais tentavam fazê-las voltar atrás — ninguém dava ouvidos. Os organizadores do alarme deram ordem de retirada.

Depois do alarme atómico a vida de Nova Iorque voltou ao que era antes.

Nova Iorque voltou a ser a noite andante pela cidade, vendo e ouvindo. E embora haja tão poucos havido o alarme aéreo experimental, poucos pareciam lembrar-se dele. As pessoas falavam sobre tudo — sobre o tempo, sobre o aumento do preço dos alugáculos, sobre a possibilidade de piorar a situação económica.

Sim, os moradores de Nova Iorque sem dúvida sentiriam alarme, mas esse alarme nasceria não de um suposto perigo de ataque atómico, e sim da preocupação com o dia de amanhã, com o futuro de cada um, com o futuro dos filhos. Estavam inquietos não com a ameaça de uma agressão, na qual justamente não acreditam, mas com a ameaça de perder o trabalho ou com a ameaça de ruína, que a cada mês se torna mais sensível.

As pessoas encerradas nas lojas precipitavam-se para fora, encheendo logo as ruas. Em vão os policiais tentavam fazê-las voltar atrás — ninguém dava ouvidos. Os organizadores do alarme deram ordem de retirada.

Depois do alarme atómico a vida de Nova Iorque voltou ao que era antes.

Nova Iorque voltou a ser a noite andante pela cidade, vendo e ouvindo. E embora haja tão poucos havido o alarme aéreo experimental, poucos pareciam lembrar-se dele. As pessoas falavam sobre tudo — sobre o tempo, sobre o aumento do preço dos alugáculos, sobre a possibilidade de piorar a situação económica.

Sim, os moradores de Nova Iorque sem dúvida sentiriam alarme, mas esse alarme nasceria não de um suposto perigo de ataque atómico, e sim da preocupação com o dia de amanhã, com o futuro de cada um, com o futuro dos filhos. Estavam inquietos não com a ameaça de uma agressão, na qual justamente não acreditam, mas com a ameaça de perder o trabalho ou com a ameaça de ruína, que a cada mês se torna mais sensível.

As pessoas encerradas nas lojas precipitavam-se para fora, encheendo logo as ruas. Em vão os policiais tentavam fazê-las voltar atrás — ninguém dava ouvidos. Os organizadores do alarme deram ordem de retirada.

Depois do alarme atómico a vida de Nova Iorque voltou ao que era antes.

Nova Iorque voltou a ser a noite andante pela cidade, vendo e ouvindo. E embora haja tão poucos havido o alarme aéreo experimental, poucos pareciam lembrar-se dele. As pessoas falavam sobre tudo — sobre o tempo, sobre o aumento do preço dos alugáculos, sobre a possibilidade de piorar a situação económica.

Sim, os moradores de Nova Iorque sem dúvida sentiriam alarme, mas esse alarme nasceria não de um suposto perigo de ataque atómico, e sim da preocupação com o dia de amanhã, com o futuro de cada um, com o futuro dos filhos. Estavam inquietos não com a ameaça de uma ag



# TUDO AZUL ENTRE OS AMERICANOS E APRENSÃO NO REDUTO ORIENTAL

Apronto hoje em Campos Sales — As dúvidas na equipe do Peñarol

América e Peñarol, adversários de amanhã, realizarão hoje os seus últimos preparativos para o embate. Enquanto em Campos Sales, o ambiente é de calma no reduto dos orientais reina alguma apreensão, pela última performance da equipe e suas baixas.

## INDIVIDUAL EM CAMPOS SALES

Os americanos, sob as ordens de Martim Francisco, estarão empenhados hoje, pela manhã, num exercício individual à guisa de apronto. Nessa oportunidade, o técnico chamará a atenção dos seus pupilos sobre o próxi-

mo compromisso e a necessidade de manter a liderança e a invencibilidade. Antes do treino, naturalmente, os craques serão submetidos à revisão médica. Depois do apronto, os profissionais rubro-uruguaios rumarão para a concentração do Hotel Miramar, na Ilha do Governador. Não há problemas na equipe, que deverá apresentar-se com a mesma formação do último embate.

## DOVILAS NO PESAROL

Os peñarolenses deverão realizar hoje também, um ligeiro individual. Sabe-se que Obdólio está encontrando dificuldades em escalar a equipe. Salvador e Hobberg não ostentam boas condições físicas e talvez regressem a Montevideu. Para seus lugares deverão ser lançados Mourão e Abbade.

—oo—

A equipe do Fluminense, que jogará amanhã contra o F.C. do Porto, chegou ontem a Lisboa, tendo sido alvo de homenagens. Os tricolores após esta exibição, farão provisões para o regresso, que se dará no dia primeiro de julho.

—oo—

Com destino à cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, seguir ontem, por via aérea, o Bangu. A equipe alvi-rubra jogará amanhã contra o Estrada de Norte e quinta-feira, frente ao Cachoeiro de Itapemirim.

—oo—

O técnico Yusirich, até há pouco tempo radicado no futebol mineiro, encontra-se neste Capital, aguardando o momento de viajar para onde assumirá a direção do time do F.C. do Porto. Yusirich deve embarcar hoje, estando nos seus planos chegar a tempo de assistir ao jogo em que os seus novos pupilos enfrentarão o Fluminense.

—oo—

O Vasco da Gama participará de um triangular em Portugal, onde se encontra em excursão, que reunirá as equipes do Sporting e do F.C. do Porto. O primeiro compromisso dos vascistas nesse torneio está marcado para amanhã, contra o Sporting.



Salvador, o médio gaúcho que ora empresa seu concurso ao Peñarol, está ameaçado de regressar a Montevideu

## Últimas notícias

O Conselho Técnico da F.M.F., reunido ontem, indicou os juizes que intervirem nos jogos de amanhã, pelo Torneio Charles Miller. Para o cotejo Benfica x Palmeiras, no Pacaembu, foi designado o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, sendo indicado para arbitrar Peñarol x América, em São Januário, o sr. Alberto da Costa Machado.

—oo—

A equipe do Fluminense, que jogará amanhã contra o F.C. do Porto, chegou ontem a Lisboa, tendo sido alvo de homenagens. Os tricolores após esta exibição, farão provisões para o regresso, que se dará no dia primeiro de julho.

—oo—

Com destino à cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, seguir ontem, por via aérea, o Bangu. A equipe alvi-rubra jogará amanhã contra o Estrada de Norte e quinta-feira, frente ao Cachoeiro de Itapemirim.

—oo—

O técnico Yusirich, até há pouco tempo radicado no futebol mineiro, encontra-se neste Capital, aguardando o momento de viajar para onde assumirá a direção do time do F.C. do Porto. Yusirich deve embarcar hoje, estando nos seus planos chegar a tempo de assistir ao jogo em que os seus novos pupilos enfrentarão o Fluminense.

—oo—

O Vasco da Gama participará de um triangular em Portugal, onde se encontra em excursão, que reunirá as equipes do Sporting e do F.C. do Porto. O primeiro compromisso dos vascistas nesse torneio está marcado para amanhã, contra o Sporting.

—oo—

## Pensa o Flamengo na Reabilitação

Hoje, individual — Aníbal recuperado — Evaristo e Esquerdinha em cogitações — Garcia sendo preparado

A equipe do Flamengo está em ação na manhã de hoje realizando um treino individual, como inicio dos preparativos para o «match» de sábado, contra o Palmeiras. Os craques Rubens e Pavão não deverão participar do

exercício, pois só hoje chegam de São Paulo. O goleiro Aníbal, no entanto, estará a postos, já que se recuperou da contusão sofrida no embate de ontem.

### TUDO PELA REABILITAÇÃO

Fletas Solich disse à nossa reportagem que empregará todos os seus esforços para a reabilitação do quadro.

### TORNEIO «CHARLES MILLER»

E a seguir a classificação dos clubes disputantes, por pontos perdidos:

1º — CORINTHIANS	0 p.p.
1º — AMÉRICA	0 p.p.
2º — BENFICA	2 p.p.
3º — PALMEIRAS	3 p.p.
3º — PEÑAROL	3 p.p.
4º — FLAMENGO	4 p.p.

### PROXIMOS JOGOS

Amanhã, dia 29 — América x Peñarol, à noite, em São Januário; Palmeiras x Benfica, à tarde, no Pacaembu. Sábado, dia 2 — Flamengo x Palmeiras, no Maracanã. Domingo, dia 3 — América x Benfica, no Maracanã e Corintians x Peñarol, no Pacaembu.

## RUMO A SÃO PAULO O BENFICA

Partirá às 10 horas, em ônibus especial — Não haverá treino na capital bandeirante — A volta do extrema Zezinho, a única alteração para o jogo com o Palmeiras

A delegação do Benfica segue hoje, às 10 horas, para São Paulo, onde joga amanhã, à tarde, com o Palmeiras, mais um compromisso, pelo «Charles Miller». Os craques do campeão português tiveram a noite de ontem livres, como prêmio pela extraordinária vitória conseguida frente ao Peñarol.

### IMPRESSIONANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente à fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões coringa, camisas esportes, camisas brancas, malhas, cobertores, lenços, gabardine, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81.

NAO HAVERÁ TREINO. Na capital bandeirante, segundo decisão do preparador Oto Glória, não haverá reunião para os craques benfiquistas, estando decidido que estes permaneçam absolutamente no hotel Lider, local de concentração, até o momento do «match».

Esta determinação de Oto Glória foi provocada pela transferência do jogo para a parte da tarde, o que veio tornar quase que impraticável, pela exiguidade de tempo, a realização de um exercício.

### UMA ALTERAÇÃO

Na partida com o Peñarol, o Benfica atuou sem o consenso do seu extremo-direita titular Zezinho, tendo ocupado o posto o suplente Calado e, posteriormente, Salvador. Zezinho estava

sem condições físicas satisfatórias.

O excelente ponteiro, agora recuperado da contusão, voltará a assumir o posto contra o Palmeiras, sendo esta a única alteração da equipe para amanhã.

### DETALHES

LOCAL: Pacaembu.

JUIZ: Washington Rodrigues.

RENDA: Cr\$ 509.700,00.

QUALROS: Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idálio, Julião e Roberto;

## DENTADURAS MODERNAS

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto no superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defelhos. Não devoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Elídio Bo Morte n.º 285, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromissos. Prótese própria. Diariamente das 8 às 19 horas. Consultas em 30 minutos apenas. Telefone 48-1073, e também no Largo de São Francisco n.º 26. Edifício Patriarca — Grupo 1.222, com hora marcada.

## BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 cruzados por mês. Preços desde 15 mil cruzados. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

## DOIS COELHOS...

Mate dois coelhos com uma só caçada. Caro leitor, seja mais um corretor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas centenas de cruzados.

## LOTES E GRANJAS EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E GRANJAS A PARTIR DE CR\$ 100,00 MENSais.

Granjas Macacás à 9 quilômetros antes da cidade e da praia de Araruama.

Informações com o Edmundo — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15º andar — S. 4517-79. — Sebastião Santos (Fla); 9.º Walter Heifer (Fla); e 10.º João Silva (Fla). O Flamengo é o vendedor individual e pou-

co e barato.

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas e novas — Verdem-se máquinas novas e prestação. Tel.: 40-8310.

## CANTINHO do FLAMENGO

Arthur de Carvalho

— Teve prosseguimento, domingo, o campeonato carioca de corrida de fundo, com a realização da corrida rústica «Volta da Ilha do Governador». E com um percurso de 6.000 metros, teve a participação de 24 finalistas do Flamengo e Vasco da Gama.

O Flamengo conquistou o primeiro lugar. As 10 primeiras colocações dessa prova foram as seguintes: 1.º Sébastião Mendes (Fla); 2.º Albertino Bandeira (Fla); 3.º Belchior Gomes (Fla); 4.º Octávio dos Santos (Vasco); 5.º José Linhares da Silva (Fla); 6.º Rui Moreira (Fla); 7.º Arlindo Pacheco (Vasco); 8.º Sebastião Santos (Fla); 9.º Walter Heifer (Fla); e 10.º João Silva (Fla). O Flamengo foi o vencedor individual e pou-

co e barato.

## Sua caneta estragou? Venga

AQUI NÓS medico de sua CANETA

CONSECTOS — NATORA — LIGTA

Av. MAL. FLORIANO 195 Tel. 43-4400

## LOTES E GRANJAS EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E GRANJAS A PARTIR DE CR\$ 100,00 MENSais.

Granjas Macacás à 9 quilômetros antes da cidade e da praia de Araruama.

Informações com o Edmundo — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15º andar — S. 4517-79. — Sebastião Santos (Fla); 9.º Walter Heifer (Fla); e 10.º João Silva (Fla). O Flamengo é o vendedor individual e pou-

co e barato.

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de

costura usadas e novas — Verdem-se máquinas novas e prestação. Tel.: 40-8310.

## CANTINHO do FLAMENGO

Arthur de Carvalho

— Teve prosseguimento, domingo, o campeonato carioca de corrida de fundo, com a realização da corrida rústica «Volta da Ilha do Governador». E com um percurso de 6.000 metros, teve a participação de 24 finalistas do Flamengo e Vasco da Gama.

O Flamengo conquistou o primeiro lugar. As 10 primeiras colocações dessa prova foram as seguintes: 1.º Sébastião Mendes (Fla); 2.º Albertino Bandeira (Fla); 3.º Belchior Gomes (Fla); 4.º Octávio dos Santos (Vasco); 5.º José Linhares da Silva (Fla); 6.º Rui Moreira (Fla); 7.º Arlindo Pacheco (Vasco); 8.º Sebastião Santos (Fla); 9.º Walter Heifer (Fla); e 10.º João Silva (Fla). O Flamengo foi o vendedor individual e pou-

co e barato.

## LOTES E GRANJAS EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E GRANJAS A PARTIR DE CR\$ 100,00 MENSais.

Granjas Macacás à 9 quilômetros antes da cidade e da praia de Araruama.

Informações com o Edmundo — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15º andar — S. 4517-79. — Sebastião Santos (Fla); 9.º Walter Heifer (Fla); e 10.º João Silva (Fla). O Flamengo é o vendedor individual e pou-

co e barato.

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de

costura usadas e novas — Verdem-se máquinas novas e prestação. Tel.: 40-8310.

## CANTINHO do FLAMENGO

Arthur de Carvalho

— Teve prosseguimento, domingo, o campeonato carioca de corrida de fundo, com a realização da corrida rústica «Volta da Ilha do Governador». E com um percurso de 6.000 metros, teve a participação de 24 finalistas do Flamengo e Vasco da Gama.

O Flamengo conquistou o primeiro lugar. As 10 primeiras colocações dessa prova foram as seguintes: 1.º Sébastião Mendes (Fla); 2.º Albertino Bandeira (Fla); 3.º Belchior Gomes (Fla); 4.º Octávio dos Santos (Vasco); 5.º José Linhares da Silva (Fla);

# Prefeitura e Empresas Estão Abrindo Caminho Para o Aumento das Passagens de Ônibus

A LIGHT ARRANCA TRILHOS



*A Companhia de Carris, Luz e Fórmula, do grupo Light, está mandando retirar os trilhos da Rua São João Batista e deixando, apenas no lugar, os buracos. Tal manobra da Light faz parte dos golpes que pretendem levar a cabo a fim de que suas propriedades não revertam ao patrimônio municipal quando vencer o contrato firmado com a Prefeitura, em 1960. Enquanto isso, os passageiros que se utilizam daquela linha ficarão prejudicados.*

**Mais Cr\$ 1,00 por seção, na linha Cascadura-Lapa — Um aumento isolado antes da elevação geral que trama a Prefeitura — Indignados os passageiros**

**A**NTECIPANDO-SE ao aumento geral do preço de passagens dos ônibus, a Prefeitura já autorizou a Vilação Universal a cobrar mais um cruzeiro por seção da linha 74 — Cascadura-Lapa. Assim, ontem à tarde, os passageiros foram tomados de surpresa, tendo que pagar Cr\$ 3,50 pela passagem que lhes custava dois cruzeiros e cinquenta centavos.

#### INDIGNADOS OS PASSAGEIROS

Nossa reportagem ouviu diversos passageiros daquela linha de ônibus que, em unanimidade, mostraram-se indignados com o aumento.

— É um absurdo — disse o sr. Sebastião Lacerda. Não sei onde iremos parar com esses sucessivos aumentos.

#### PREVISÃO DO TEMPO

Previsões do tempo válidas até às 14 horas de hoje:

Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura, em ligeira elevação. Vento de sudeste para nordeste, fracos e moderados. Máxima registrada — 23,7, mínima — 13,8.

Outro passageiro, sr. José Ferreira, acrescentou:

— Este aumento é mais um dos milhares que o governo permite. Nas próximas eleições precisamos votar em um candidato que, como presidente, zele pelos interesses do povo.

#### HORAS NA FILA

Disse-nos o sr. Ibrahim Rocha:

Além de sermos sacrificados, pois ficamos horas e horas na fila, ainda somos obrigados a pagar um preço absurdo:

— Ao que ajuntou o sr. Mário Luiz Correia:

— Os passageiros desta linha devem protestar e até mesmo não pagar.

#### CUSTO DE VIDA

Ouvimos ainda o sr. José de Andrade Lima, que declarou:

— É preciso pôr um paralelo nessa situação, pois grande parte do que ganhamos é consumido só em transportes. Os aumentos de preços são tantos, que temos de exigir o aumento geral em todos os salários.

**O GOVERNO QUER TRANSFORMAR CAMPONESES EM MENDIGOS**



*Cento e trinta campesinos despejados de suas terras em Xerém encontram-se quase ao relento, no campo de São Bento, de Niterói. O mandado de segurança que impetraram contra o estalho que estava sofrendo, pelos grileiros, e as violências praticadas pela polícia, foi denegado pela justiça do Estado do Rio, que ficou ao lado dos grileiros. Despejados de seus lares e das terras que faziam produzir e frutificar, esses campesinos se encontram em situação de verdadeira miséria, no campo de São Bento. Muitos deles se veem obrigados a implorar o pão à caridade pública, quando anteriormente o ganhavam com o trabalho de suas mãos laboriosas. Outros, dormem ao relento, quase sem abrigo — e até crianças estão nestas condições. Assim o governo de latifundiários procura transformar campesinos trabalhadores e honrados, que produziam, inclusive, para o abastecimento da cidade, em pedintes da caridade pública.*

## OS FAPELADOS CONSTRUIRAM AS INSTALAÇÕES, MAS O D.A.E. NÃO QUER LIGAR A ÁGUA

Concentrar-se-ão junto à Prefeitura os moradores do Morro da Candelária para exigir das autoridades o cumprimento de promessas

que lhes foi feita — Apoio ao M.N.P.T.

Necessitavam de água os doze mil favelados do Morro da Candelária. Incluídas as provisões junto ao Departamento de Águas e Esgotos, este lhes teve uma série de exigências que cabiam, na realidade, a própria Prefeitura cumprir. Mas, para conseguirem a água, os moradores sujeitaram-se às exigências do DAE. Mais, agora, concluídos os trabalhos, esse Departamento não se move para concluir a ligação da água.

#### INSTALA O MORRO A PROPRIÉTÁRIA ÁGUA

Eram dezenas de favelados os que se entregavam, todos os domingos, feriados e dias de folga aos trabalhos de abertura de uma vala para a colocação do manilhamento que conduzia à água.

Em pouco tempo tinham aberto 380 metros de escavações, tendo em alguns lugares, a vala, cerca de dois

metros de profundidade. No topo do Morro da Candelária os favelados construíram a sua caixa d'água, toda de cimento, tal qual mandara o DAE, com capacidade para 15 mil litros. Feita a obra pela mão dos favelados, aguardaram eles que a Prefeitura mande ligar a água, do Morro dos Telegatos para o Morro da Candelária. Grande parte do manilhamento já se encontra no local.

#### CONCENTRAÇÃO

Os moradores do Morro da Candelária estão dispostos a se concentrar em massa para protestar contra o descaso das autoridades municipais. Essa foi a decisão tomada, na reunião de domingo último da União dos Trabalhadores Favelados do Centro do Morro da Candelária. O desejo de se concentrarem foi fortalecido, ainda, pela ameaça de despejo que paira sobre os moradores. A Prefeitura mantém ali, obra de desmonte de uma pedreira, o que vem provocando acidentes constantes, causando já a morte a uma pessoa docente. Como

pretexto utilizando este fato as autoridades municipais, planejam o despejo dos doze mil moradores locais.

#### REFERUSSAO DA IMPRENSA POPULAR

Na reunião dos favelados domingo, foi lida nossa reportagem sobre a Favela do Boque Woogie, assaltada na sexta-feira à noite por soldados da aeronáutica e baleiqueiros do DOPS. Foi lido ainda o Editorial de IMPRENSA POPULAR, sobre a luta dos favelados e a campanha pela autonomia da cidade.

Os favelados decidiram, então, fundar um Comitê de bairro o M.N.P.T., nomeando uma comissão encarregada de redigir carta de reivindicações locais.

Entre mais de uma dezena de moradores encarregados dessa carta, encontram-se os ssrs. José Freitas, Nilson Ivan Ervin, Lauro Ribeiro Pimentel, Silvio Ribeiro Pimentel e Nelson José, estão credenciados a representar o Morro da Candelária na Convenção Carioca do M.N.P.T.

## Transferiu a COFAP a Discussão do Aumento do Açúcar

O assalto à bolsa do povo não será homologado na sessão de hoje

#### Convenção Dos Metalúrgicos do M.N.P.T.

Trabalhadores metalúrgicos de várias empresas do ramo desta Capital, reunidos sábado último na sede da Seção Regional do M.N.P.T., deliberaram realizar uma Convenção de todo setor para a eleição de delegados à Convenção Carioca.

A data fixada para a Convenção dos Metalúrgicos é de 1º de julho vindeiro, sexta-feira, às 19 horas, na Sala do Conselho da A.B.I. Foi eleita uma Comissão composta de cinco membros, incumbida de preparar a grande assembleia.

Em nossa edição de amanhã publicaremos ampla reportagem sobre essa reunião e as resoluções tomadas, relativamente à preparação da Convenção marcada.

Ao contrário do que anteriormente anunciamos, a C.O.F.A.P. não apreciará em sua sessão de hoje o processo de aumento dos preços do açúcar. Segundo as informações que obtivemos, o Departamento de Planejamento e Preços ainda não enviou à secretaria o processo em questão e ainda não foi escolhido o relator que opinará favoravelmente sobre o aumento proposto.

— CAPRICHANDO... Até 5º feira, segundo se

acredita, o processo do açúcar estará pronto para ser incluído na sessão ordinária daquele mesmo dia. Falando ontem ao jornalista sobre o adiamento da sessão convocada para hoje, um servidor da presidência disse ironicamente:

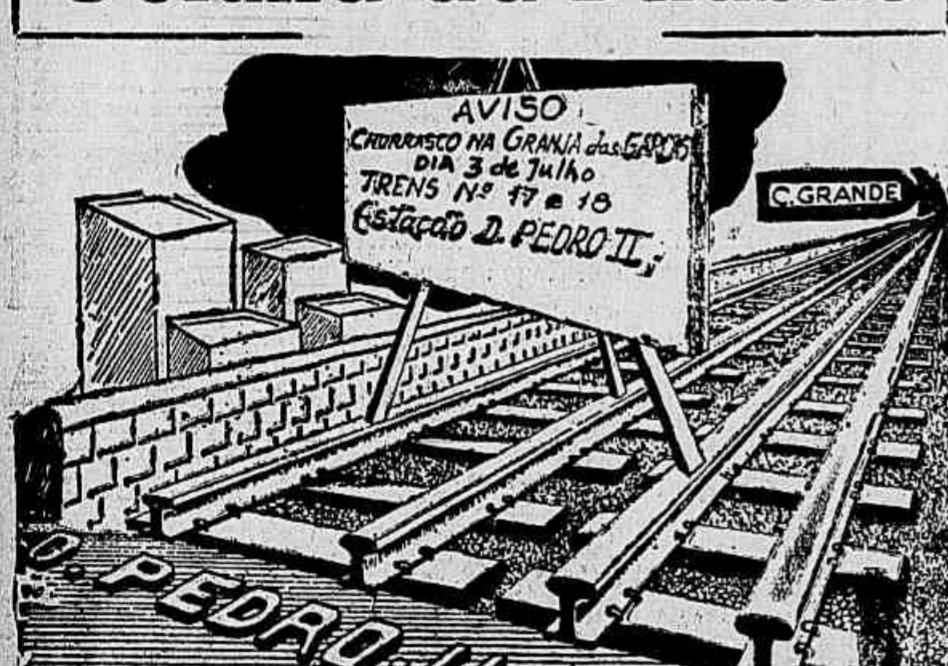
— A COFAP está caprichando...»

De outro lado nos foi adiantado que as bases do aumento serão idênticas as propostas pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, ou seja, um aumento de 58 cruzeiros sobre a saca de 60 quilos do açúcar cristal. Para o varejo deverá prevalecer a proposta de mais 2 cruzeiros e 10 centavos por quilo (açúcar a 10 cruzeiros no varejo) sujeita, contudo, a alterações.

#### REUNIÃO DOS NÚCLEOS DA L.E.N.

A Liga da Emancipação Nacional está convocando os diversos núcleos para uma reunião que se realizará em sua sede, no dia 23, às 18 horas, a fim de adotarem medidas imediatas em face da votação da autonomia do Distrito Federal, que terá lugar em 1º de julho na Câmara dos Deputados. A Liga encarrega o comparecimento de todos os núcleos, para decidirem, inclusive, o apoio à grande solenidade a ser realizada no Automóvel Clube, no próximo dia 30.

## Coluna da Difusão



### O QUE SERÁ A FESTA DA GRANJA DAS GARÇAS

**A**FESTA da Granja das Garças, que será realizada no dia 3, próximo, é o assunto predominante nas rodas dos amigos da imprensa democrática. Não se fala em outra coisa. Todos estão animadíssimos, o que constitui um prognóstico dos mais favoráveis sobre o seu éxito. Ainda ontem, um grupo de mochilas, na esquina da Rua Silva Jardim com Gustavo Lacerda, comentava:

— Vai ser um notável acontecimento — dizia.

— Eu não perco de maneira nenhuma essa festa! exclamou outra, interrompendo, logo após, a sua amiguinha.

— E você?

— Olha que perguntas!

Na redação, o secretário chefe, a quem a direção dos "fatos" que estão contando nos dedos e os dias da festa. Enquanto isso, a secretaria da ACAID trabalha incansavelmente na organização. Aproveitamos um mi-

tário (ufa!), e conseguimos obter dele algumas informações. Assim, soubemos que a festa vai ser de deixar recordação. Tudo está sendo preparado com carinho e esmero. Haverá um churrasco à gaúcha, foguetes, fogos, muita comida, muita farta e divertimentos a valer, culminando tudo com um grandioso baile. Havia preparando inúmeras surpresas, para maior brilhantismo da festa. Conseguimos apurar que val haverá até uma casa de caboclo, onde um é pouco, dois é bom e três é demais. Para isso foi convidado um excelente sequestro, que procurará entregar os brotos o seu pat.

Bom, vamos planear por aqui. Três é demais...

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.

**CONVOCACAO**

A IMPRENSA POPULAR

esta convocando todos os artistas amigos a comparecer à nossa redação, a fim de esclarecer detalhes sobre a celebração da festa.